

Actas das sessões realizadas nos annos de 1934 e 1935

PRESIDENCIA DO EXMO. SR. BARÃO DE STUDART

Sessão de 20 de Janeiro de 1934

As 4 horas da tarde do dia 5 do corrente, reuniu-se, em sessão ordinaria, o Instituto do Ceará, com a presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Livino de Carvalho, Martinz de Aguiar e Djacir Meneses.

Lida a acta da sessão anterior, com emenda do Sr. Martinz de Aguiar, em virtude da omissão de seu nome na lista dos presentes, foi a mesma approvada.

O expediente, lido pelo 1.º secretario, constou do seguinte:

Officio do Sr. Prefeito Municipal de Fortaleza, solicitando a indicação de um representante do Instituto, a fim de fazer parte da «Commissão do Plano da Cidade», instituida pela Prefeitura nos termos do decreto municipal n. 128, de 12 do corrente.

Officio do Centro de Estudos Historicos do Rio de Janeiro pedindo a remessa da Revista do Instituto para a sua bibliotheca, em formação.

Cartão da bibliotheca da *Académie Communiste de Moscou*, pedindo a remessa da Revista relativa aos annos de 1925-1932, juntando ainda uma relação de suas publicações redigidas em russo e outras liguas estrangeiras.

Circular da directora interina da Bibliotheca Publica do Estado, agradecendo a remessa de publicações do Instituto durante o anno proximo findo.

Officio do Exmo. Sr. desembargador Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça do Estado, remetendo outros, dos Srs. prefeitos municipaes de Jardim e Senador Pompeu, para que o Instituto se manifeste sobre os decretos desses prefeitos, a elles annexos e attinentes a denominações de ruas e praças.

Foi ainda mencionada pelo Sr. 1.º secretario a offerta de varias obras para a bibliotheca do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Carlos Studart Filho pede a palavra para uma explicação pessoal. Expõe aos collegas as razões porque acceitara a indicação de seu nome para repre-

sentar o Instituto na «Commissão do Plano da Cidade», fazendo-o porque essa deliberação de emergencia, tomada pelo Sr. Presidente, em virtude da urgencia reclamada, fora discreta e delicadamente impugnada por um douto consocio, sempre cioso dos lustres da associação.

E' certo—affirma o Sr. Carlos Studart—que não poderia competir em conhecimentos urbanologicos com os outros confrades indicados para substituirem-no na alludida commissão, v. g. os renomados engenheiros conterraneos Antonio Theodorico e João Nogueira.

Todavia, lembrava aos consocios que, professor do Collegio Militar, estudioso chronico de anthropographia, capitulo da Geographia Geral ao qual está ligado o estudo das questões attinentes ás agglomerações urbanas, conhecendo ademais todos os paizes da Europa latina e varias capitaes do seu paiz, sendo medico militar, com estudos especializados de hygiene, julgava poder, sem desdouro para a douda agremiação de que fez parte, figurar ao lado dos demais membros da supradita commissão.

O Sr. Livino de Carvalho justifica a sua ausencia de quasi três mezes, aos trabalhos do Instituto, o que fora motivado por doenças e impecilhos outros.

O Sr. Theodorico, na qualidade de thesoureiro, apresenta á consideração de seus pares um balancete da receita e despesas do anno social findo, sendo o mesmo approvedo.

O Sr. Eusebio de Sousa lembra ao Instituto a conveniencia de ser iniciada a galeria de seus socios effectivos, fallecidos, na séde social, no edificio do Archivo Publico do Estado, agora, mais do que nunca, necessaria, pois que, com a proxima mudança desse departamento para o seu novo predio, á praça da Sé, o mais tardar até o fim do corrente mez, a galeria viria a realçar os creditos do conceituado nucleo de homens de letras.

De começo—adeantou o Sr. Eusebio de Sousa—poderiam ser incluídos os retratos dos presidentes do Instituto, desde a sua fundação até os dias actuaes, tarefa que não seria de difficil execução.

Submettido á deliberação da casa o alvitre do Sr. Eusebio de Sousa, foi por todos approvedo, resolvendo o Sr. Presidente que o seu proponente, em acção conjuncta com Sr. thesoureiro, o effectivasse, de modo a ser installada a galeria em apreço por occasião da re-installação do Archivo Publico, em seu novo predio.

Por ultimo, o Sr. Barão de Studart, com a palavra, referiu-se ao ultimo numero do Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia, recentemente publicado.

Alludindo aos importantes trabalhos enfeixados nessa excellente publicação, o Sr. Barão de Studart patenteia a impressão que lhe deixara a leitura da memoria que, sob o titulo «Um general da Independencia Sul-Americana—Quem era Labatut», apresentara o Sr. Pedro Calmon á assembléa inaugural do Instituto Pan-americano de Historia e Geographia como representante da Republica do Equador e do Instituto Geographico e Historico da Bahia na mesma assembléa.

O orador, numa synthese admiravel, em que reaffirmou os seus profundos conhecimentos historicos, como a autoridade mais respeitada na materia, lamentou profundamente o silencio do Sr. Pedro Calmon quanto á situação de Labatut no Ceará, sem duvida uma das mais brilhantes de sua vida militar, como mór pacificador das lutas intestinas de 1832, conhecidas por «Guerra de Pinto Madeira», tornando, desde então, seu nome venerado e admirado por todos os que conhecem a historia do Ceará na fase angustiosa por que passou há um seculo.

Rematou o orador a sua bella allocução assim :

«Falo em nome do Ceará, e em nome do Ceará, pelo amor que tenho ao Ceará, lanço o meu vehemente protesto á injustiça do Sr. Pedro Calmon, não mencionando em seu louvado trabalho a meritoria acção do general Pedro Labatut praticada no Ceará nos recuados tempos a que se allude.»

O Sr. Barão de Studart, para chegar á conclusão de sua brilhante exposição, fez um retrospecto da vida do grande general francês, principalmente na parte que se relaciona com o Ceará, onde mais se fez sentir a sua acção decidida.

O venerando presidente do Instituto, finda a sua oração, foi vivamente cumprimentado por todos os confrades presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 5 1/2 horas.

α) Barão de Studart
Alvaro de Alencar
Carlos Studart Filho
Leonardo Mota
Th. Pompeu Sobrinho
Sousa Pinto
Eusebio de Sousa

Sessão de 20 de Fevereiro :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Carlos Studart Filho, Leonardo Mota, Pompeu Sobrinho, Sousa Pinto e Eusebio de Sousa.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

Não havendo expediente em mesa, passou-se á ordem do dia.

Com a palavra, o Sr. Sousa Pinto passou a ler o relatorio, que apresentara ao Sr. Interventor Federal, sobre os resultados de sua viagem a S. Paulo, como representante do Ceará na Feira de Amostras. Salientou o fim precípua daquela iniciativa, que era visivelmente commercial, incentivando o desenvolvimento e circulação dos productos nacionaes. Os productos do Ceará eram quasi desconhecidos do meio sulista. O illustre consocio cita factos assertivos dessa sua opinião, demonstrando com dados positivos a sua acção nesse certame como representante de nos-

IV REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

so Estado, causando a melhor impressão o seu magnifico trabalho.

O Sr. Presidente, após a leitura, congratulou-se, em nome do Instituto, pelo bom exito alcançado pelo Dr. Sousa Pinto na honrosa investidura que lhe foi confiada pelo governo do Estado.

O Sr. Leonardo Mota requereu fôsse inserido na acta um voto de louvor pela maneira brilhante como se saíra o Dr. Sousa Pinto, o que foi approvedo pela Casa.

O Sr. Presidente declara haver recebido a visita do Dr. Alvaro Bomilcar, do quadro dos socios effectivos do Instituto, ora de residencia no Rio de Janeiro, e que viera ao Ceará como um dos delegados do VI Congresso de Educação, reunido em Fortaleza.

Cabia ao Instituto homenagear o illustrado consocio e, por isso, marcava uma sessão extraordinaria para o dia 24 do corrente, designando o Dr. Djacir Meneses para orador da solennidade.

Sessão de 24 de Fevereiro :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Leonardo Mota, Andrade Furtado, Sousa Pinto, Djacir Meneses e Alvaro Bomilcar, justificando a sua ausencia, determinada por motivos superiores, os Srs. Antonio Theodorico, Livino de Carvalho e Martinz de Aguiar.

Approvada sem impugnação a acta da sessão anterior.

O Sr. Presidente, em breves e concisas palavras, justificou a convocação da sessão extraordinaria do dia, opportuna homenagem á pessoa do Sr. Dr. Alvaro Bomilcar, do quadro dos socios effectivos. S. Ex. enalteceu o valor do recepcionado como homem de letras a quem o Instituto do Ceará não poderia esquecer pelas inequivocas provas de sympathia que sempre lhe há dado no Rio, onde é o seu legitimo representante, pode assim dizer-se.

A seguir, o Sr. Djacir Meneses, orador designado, procedeu á leitura de magnifico discurso, em que celebrava as qualidades mestras do homenageado.

Em agradecimento, o Sr. Alvaro Bomilcar produziu um discurso não menos elegante e conceituoso.

O Sr. Barão de Studart encerrou a sessão reafirmando ao Sr. Alvaro Bomilcar os votos do Instituto pela sua feliz permanencia no Rio, não esquecendo jamais o gremio a que pertence, e que reconhece os grandes serviços que lhe tem prestado.

Muito embora a sessão extraordinaria fôsse convocada para receber o Sr. Alvaro Bomilcar, o Sr. Barão de Studart referiu-se ao proximo cincoentenario da abolição total da escravatura no Ceará (25 de março), dizendo que o Instituto, ferindo, aliás, a sua finalidade, não podia ser indifferente á passagem dessa memoravel data, e devia promover uma sessão solenne para celebrá-la.

Opportunamente, trataria dos meios a pôr em pratica para a effectivação dessa solennidade, lançando naquelle momento apenas a idéia, que teve approvação unanime. A 4 de Março proximo, lembrou ainda o Sr. Presidente, o Instituto commemoraria a passagem do 47º. anniversario de sua fundação, que se deu no anno de 1887. Resolvia então que a sessão solennizadora desse dia, sessão prescrita pela letra dos estatutos, fôsse a seguinte e tivesse effectivação na séde mesma do Instituto, no edificio do Archivo Publico do Estado, aliás a primeira que teria lugar nesse departamento estadual.

Sessão de 5 de Março :

Presentes os Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Alvaro Bomilcar, Leonardo Mota, Soares Bulcão, Livino de Carvalho, Andrade Furtado e Sousa Pinto, tendo justificado a sua ausencia o Sr. Martinz de Aguiar.

Assumindo a presidencia, o Sr. Barão de Studart mandou que o 1º. secretario procedesse á leitura da acta de fundação do Instituto, em 4 de Março de 1887, praxe que vem sendo adoptada de longos annos, sempre que se commemora a auspiciosa data anniversaria do Instituto, e passou, em seguida, a fazer um retrospecto dos dias de vida do mais antigo gremio de letras do Estado, terminando por felicitar os companheiros pela grandiosa ephemeride.

Em seu discurso, o Sr. Barão de Studart pediu aos consocios que nunca deixassem de celebrar aquella data, empolgando-se todos na nobilissima tarefa de manter cada dia mais prospera a instituição a que elle tem o prazer de pertencer desde o seu inicio e de que está á frente há muitos annos já.

O Sr. Eusebio de Sousa, como 1º. secretario, fez a leitura da memoria historica referente aos trabalhos do anno recém-fimdo, resaltando a marcha sempre crescente do conceituado sodalicio e pondo em relevo a attitude patriotica do Sr. Interventor Federal, cedendo um dos salões do Archivo Publico para sua séde definitiva, aspiração que, de há muito, em governos passados, vinha sendo alimentada pelo Instituto, mas que somente no governo do Sr. capitão Carneiro de Mendonça se tornara realidade.

Falou, a seguir, o Sr. Sousa Pinto, que leu alentada peça oratoria sobre os primordios das sociedades de letras cearenses, para, por fim, accentuar o valor do Instituto do Ceará, vivendo um periodo, por vezes vacillante, mas sempre victorioso, de quasi meio seculo. Alludindo ao gesto patriotico da actual administração estadual, cedendo um local para séde da agremiação, requereu, o que teve approvação unanime, um voto de louvor e agradecimento ao chefe do governo, capitão Carneiro de Mendonça.

O Sr. Eusebio de Sousa pediu venia aos seus consocios para ler o artigo publicado, recentemente, pela revista «Alagoas.

Ilustrada», de Maceló, firmado pelo jornalista Raul Lima, que há pouco estivera em Fortaleza. O alludido artigo, judicioso em suas linhas geraes, estuda a personalidade do Sr. Barão de Studart, representante quasi centenario de uma linhagem de eruditos, notavel pela fidalguia e pelo saber, cuja veneranda e respeitavel figura tem, dentro da terra inquieta e ardente do Ceará, a expressão diferente e superior de um monumento vivo. E, com a affirmativa de ser opportuno o brilhante trabalho do confrade alagoano, requereu fôsse, na integra, transcrito na acta da presente sessão, o que foi acceito pela unanimidade da Casa.

«BARÃO DE STUDART

Uma figura que ficará sempre na minha lembrança, como a recordação de uma leitura erudita ou um momento feliz, é a do Barão de Studart.

Em Fortaleza, procurando render o meu culto ás tradições culturaes e historicas do Ceará, resolvi visitar o Instituto historico local. Apresentaram-me uma casa, onde vivia o Barão de Studart. Um velhinho diante de quem a gente gostaria de estar talvez ajoelhado para exprimir todo respeito e admiração que nos infunde.

Cabellos bem alvos, pele rosea e fresca como a de uma criança. Pequena estatura, ainda mais diminuida por um frack inseparavel, e um tanto augmentada por uma cartola bem alta, tipo chaminé. Era o Barão de Studart, presidente do Instituto do Ceará. Elle bem poderia dizer: o Instituto sou eu—com a exactidão que faltava ao príncipe do *L'État, c'est moi*.

Elle dá a casa para as reuniões, convida os socios, realiza sozinho a vida da associação.

Representante quasi centenario de uma linhagem de eruditos, o Barão de Studart, notavel pela fidalguia e pelo saber, tem, dentro da terra inquieta e ardente do Ceará, a expressão differente e superior de um monumento vivo.

RAUL LIMA»

O Sr. Andrade Furtado falou sobre os proximos festejos anchietanos, achando justo que o Instituto a elles se associasse.

O Sr. Presidente disse que, nesse sentido, já havia sido procurado pelo director da Casa dos Padres Jesuitas, em Fortaleza, e que lhe promettera tratar do assumpto na primeira reunião do Instituto. Agora, com o alvitre do Sr. Andrade Furtado, o Instituto prestaria ás projectadas festas anchietanas, nesta capital, a sua mais franca e decidida collaboração, aguardando-se para, no momento opportuno, tratar com mais precisão do caso.

O Sr. Leonardo Mota lembrou o nome do Sr. Andrade Furtado para orador das solennidades que porventura o Instituto levasse a effeito, sendo unanimemente acceita, e louvada, a lembrança.

Por ultimo, o Sr. Pompeu Sobrinho passou a ler um substancioso trabalho, «Alguns problemas de historia», que deixou optima impressão nos que o ouviram.

Pelo Sr. Presidente foi designada uma sessão solenne para

o dia 25 do corrente, memoravel data da passagem do cincoentenario da abolição total dos escravos no Ceará.

O orador dessa solennidade será, na ausencia do orador official, o Sr. Antonio Theodorico da Costa, podendo os demais socios occupar-se. nesse dia, da grande ephemeride cearense: assim deliberou o Sr. Presidente.

Sessão de 25 de Março :

Presentes os socios Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Theodorico da Costa, Eusebio de Sousa, Th. Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Andrade Furtado, Sousa Pinto, Djacir Meneses e João Nogueira, os representantes das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, diversos cidadãos de todas as classes sociaes e varias familias. O Sr. Presidente, abrindo a sessão, proferiu eloquente discurso acerca da data commemorada. Depois, deu a palavra ao orador designado, Dr. A. Theodorico da Costa, que falou pelo espaço de quarenta minutos, produzindo substanciosa peça oratoria, em que estudou a data sob os seus varios aspectos, pelo que foi estridentemente applaudido. No seu bello discurso, o Sr. Theodorico pediu ao auditorio que quisesse ouvir alguns trechos da eloquente oração do então presidente da Provincia, Dr. Satyro de Oliveira Dias, proferida havia meio seculo, justamente no memoravel dia em que o Ceará fizera a abolição total dos seus escravos. Esse gesto do orador foi acolhido com uma salva de palmas.

O Sr. Eusebio de Sousa leu o trabalho «A Epopéa do Ceará», de autoria do Sr. Julio Abreu, residente em Ilhéos, na Bahia. Um bem elaborado esboço historico do movimento abolicionista no Ceará, focalizando as gloriosas datas da brilhante jornada, que o Sr. Julio Abreu, com o seu peregrino talento, soube muito bem coordenar e resaltar.

Usou da palavra tambem o Sr. Sousa Pinto, que leu bem acabado trabalho, em que pôs em relevo os prodornos da causa emancipadora, mostrando, através dos dados estatisticos, documentadamente, o computo parcial e global dos escravos existentes na antiga Provincia, até a sua extinção final.

Por ultimo, falou o Sr. Jorge Moreira da Rocha, para dizer que estava presente áquella solennidade como representante do principe D. Pedro e da familia imperial, ora residentes em Paris, de quem tinha poderes para essa representação, como o justificavam os trechos de uma carta, os quaes leu.

A sessão foi encerrada com o hymno nacional, executado pela musica do Corpo de Segurança, que, durante a solennidade, se fez ouvir em frente á séde do Instituto do Ceará.

Sessão de 20 de Abril :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, Eu-

VIII REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

sebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Soares Bulcão, Leonardo Mota, Sousa Pinto, Livino de Carvalho e Andrade Furtado.

Falou o Sr. Leonardo Mota, que enalteceu, em bello improviso, a obra do grande philologo João. Ribeiro, requerendo um voto de pesar pelo seu recente fallecimento, no Rio de Janeiro, o que foi unanimemente approved.

Sessão de 5 de Maio :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico da Costa, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Leonardo Mota e Martinz de Aguiar.

O expediente constou do seguinte :

—Officio da «Associação Brasileira—Pró B. I. T.», de S. Paulo, enviando para a bibliotheca do Instituto um exemplar da «Bibliographia sobre a Organização Internacional de Trabalho», compilada pelo seu director, Sr. Cesar Ciampolim Junior.

—Circular da «Bibliotheca 3 de Outubro», de Aracaty (Ceará), communicando a sua fundação.

—Carta do Sr. José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, recém-eleito socio correspondente do Instituto do Ceará, confirmando a remessa de sua contribuição pecuniaria e enviando um exemplar de seu retrato.

—Circular da «Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica», requisitando dados estatísticos.

—Carta da «Association of American Geographers» (Cincinnati, Estados-Unidos), agradecendo a remessa, anteriormente feita, de exemplares da Revista do Instituto.

O Sr. 1º. Secretario mencionou a offerta de varios trabalhos para a bibliotheca.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Barão de Studart referiu-se ao ultimo numero da Revista do Instituto Historico Brasileiro (vol. 165-1932), recentemente editado, enaltecendo o valor de um trabalho de frei Pedro Sinzig, o qual se intitula «Maravilhas da Religião e da arte na igreja e no convento de São Francisco da Bahia» e é illustrado com 250 gravuras antigas. Põe em relevo o nome victorioso, nas letras patrias, do autor, dono de rara capacidade de trabalho.

Frei Pedro Sinzig, pelo seu grande merecimento intellectual, comprovado com o trabalho em apreço — adeantou o Sr. Barão de Studart—, fez jus a uma das vagas existentes no quadro de socios correspondentes do Instituto, razão por que, com a maior satisfação, propunha o seu nome para um desses lugares, pedindo fôsem dispensadas as formalidades regulamentares, de modo a ser o proposto proclamado incontinenti socio correspondente.

A proposta do Sr. Barão de Studart foi acceita pela unanimidade da Casa.

Ainda se referiu o Sr. Barão de Studart ao recente fallecimento dos Srs. Drs. Pandiá Calogeras, Augusto de Lima e José Boiteux, determinando fôsse lançada em acta um voto de profundo pesar por esse luctuoso facto, tanto mais quanto as três individualidades patricias, de justo renome nas letras nacionaes, pertenciam ao quadro dos socios correspondentes do Instituto.

O Sr. Leonardo Mota consulta á Casa se lhe é permittido o requerimento de um voto de pesar pela morte do benemerito cearense Joaquim Magalhães.

O morto de hontem, adeantou o Sr. Leonardo Mota, cearense dos mais dignos, muito trabalhou pela causa da instrucção, sobretudo na «Phenix Caixeiral», da qual era um dos mais firmes sustentaculos. Merecia a homenagem do Instituto, ficando, porém, ao criterio da Casa o deferimento ou não de seu pedido.

Posto a votos, foi acceito, unanimemente, determinando então o Sr. Presidente o lançamento, em acta, do voto de pesar requerido pelo Sr. Leonardo Mota.

O Sr. Eusebio de Sousa cientificou o Instituto do cumprimento de seu encargo junto á commissão promotora das festas anchietanas, marcadas para a primeira quinzena de Junho proximo, nesta capital.

Ficou deliberado que o dia do Instituto seria o quinto da «semana anchietana», cabendo-lhe organizar o respectivo programma.

O Sr. Presidente affirmou que, como já ficara resolvido anteriormente, o Instituto promoveria, para esse dia, uma sessão solenne em sua séde, no Archivo Publico do Estado, sendo orador official o Sr. Andrade Furtado.

Sessão de 20 de Junho :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Martinz de Aguiar, desembargador Livino de Carvalho, Sousa Pinto e Djacir Meneses.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

Foi accusado o recebimento de varias offertas para a bibliotheca.

O Sr. 1o. secretario, Dr. Eusebio de Sousa, procedeu á leitura de uma carta do consocio Dr. João Nogueira, offerecendo á bibliotheca do Instituto uma relação de trabalhos de escritores nacionaes, em numero de sete, referindo-se ainda ao officio recebido da Secretaria do Interior e da Justiça do Estado, sobre a applicação do decreto n. 751, de 9 de Setembro de 1932, a fim de ser ouvido o Instituto a respeito de denominação dada ás «Escolas reunidas Padre Correia», na cidade do Ipú.

O Sr. Barão de Studart levou ao conhecimento da Casa o recente embarque, para o Rio de Janeiro, do consocio 2o. secretario, Sr. Carlos Studart Filho, levado por interesses directos

de sua carreira no corpo de saúde do exercito. Lamentando a ausencia, embora temporaria, desse membro do Instituto, o Sr. Barão de Studart transmittiu, em nome d'elle, as despedidas que viera apresentar aos dignos confrades.

O Sr. Barão de Studart referiu-se ainda ao recente fallecimento, no Rio de Janeiro, do Dr. Miguel Couto, da classe dos socios correspondentes do Instituto, determinando que se lançasse em acta um voto de grande e sincero pesar pelo sentidissimo desapparecimento do eminente brasileiro. A seguir apresenta á apreciação de seus pares uma collecção de trinta cartas de Capistrano de Abreu, dirigidas á sua pessoa, bem como os originaes de algumas poesias ineditas de Machado de Assis, offerecidas a pessoas da familia do consocio barão Smith de Vasconcellos, as quaes todas faziam parte de seu archivo particular.

O Sr. desembargador Livino de Carvalho referiu-se á necessidade de ser mais vulgarizado e conhecido o archivo do Instituto do Ceará, de modo a poder ser facilitado o seu exame a quem porventura pudesse interessar.

Discutido o assumpto ventilado pelo desembargador Livino de Carvalho, deliberou o Sr. Presidente que, a começar do tomo da «Revista» correspondente ao anno vigente, prestes a entrar para o prelo, fôsse publicado o respectivo cathalago, organizado sob a orientação do Sr. 1.º secretario.

O Sr. Sousa Pinto fez a distribuição, entre os seus collegas, de varios exemplares do seu ultimo trabalho, «Resumo da Vida Economica do Ceará», publicado na qualidade de director do Departamento de Estatística, Informações e Propaganda do Estado.

O Sr. Presidente, em virtude da ausencia do Sr. Carlos Studart Filho, membro da commissão de redacção da «Revista», designou o Sr. Martinz de Aguiar para occupar, interinamente, esse lugar.

Por fim, o Sr. Antonio Theodorico leu o seu interessante trabalho «Estás perdendo o teu tempo», cujas conclusões deixaram a melhor impressão.

Sessão de 20 de Novembro :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, Des. Alvaro Gurgel de Alencar, Martinz de Aguiar, Djacir Meneses, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho e Leonardo Mota.

Approvada sem inapugnação a acta anterior.

O 1.º secretario deu conta do seguinte expediente :

—Circular do Instituto Ibero-Americano, com séde na Universidade de Puerto Rico, communicando a sua fundação com o fim principal de obter e diffundir o conhecimento da cultura e da historia dos povos ibericos da America.

—Officio da Camara de Reajustamento Economico, Rio de Janeiro, ora interessada em fazer um estudo em torno das ho-

menagens que têm sido prestadas ao glorioso escritor brasileiro Euclides da Cunha, pedindo para informar se no Estado há alguma localidade ou quaesquer accidentes geographicos, ou mesmo ruas, com o nome desse grande espirito, tão cedo arrebatado ás letras do Brasil.

—Circular do Instituto Historico Parahybano, commuicando a eleição de sua directoria para o periodo social de 1934-1935.

—Telegramma do Sr. Annibal de Matos, presidente da Academia Mineira de Letras, que ora promove significativas festas ao centenario da chegada do sabio Lund a Minas Geraes e do inicio dos estudos paleontologicos na America do Sul, communicando a inclusão do nome do Sr. Barão de Studart na grande commissão para aquelle fim organizada.

O Sr. Barão de Studart fez sciente a Casa de que, sobre a distincção que lhe fora comferida pela Academia Mineira de Letras, havia telegraphado, em seu nome e no do Instituto, agradecendo tal honraria, ao mesmo tempo com a affirmativa de adhesão, que fazia o mesmo Instituto, ás grandiosas solennidades projectadas. O Sr. Barão de Studart referiu-se mais ao volume da Revista, recentemente publicado, tomo correspondente ao anno corrente, dizendo que o Instituto devia sentir-se bastante satisfeito com a segura orientação que lhe dera o consocio Sr. Martinz de Aguiar, que fazia, portanto, jus aos agradecimentos da Casa. O Sr. Martinz de Aguiar agradeceu, affirmando que apenas cumpria o seu dever de membro do Instituto.

Continuando com a palavra, o Sr. Presidente disse que o volume XXVI do jornal da Sociedade dos Americanistas de Paris insere um artigo doo Sr. Agustin Milhares Carlo, de titulo «Canarianos da America», entre os quaes figura o apostolo jesuita do Brasil, José de Anchieta, nascido em Laguna (Teneriffe), a 7 de Abril de 1533, ficando assim dissipada a duvida quanto á data de seu nascimento, que alguns suppunham em 1534.

O Sr. Eusebio de Sousa communicou o facto do apparecimento de descommunal ossada nas proximidades da «Lagoa do Ipú» no municipio de Guarany, deste Estado, da qual o «Correio, do Ceará» se tem occupado, nas suas ultimas edições. Interessando, de alguns modo, á repartição que dirige, a origem e classificação desse grande animal fossil, já havia providenciado no sentido de serem remetidas ao director do Museu Nacional, no Rio, as photographias e amostra do terreno onde fora encontrada. Aguardava a palavra do Dr. Roquette Pinto para levar ao conhecimento de seus consocios o resultado das pesquisas levadas a effeito pelo Museu Historico do Estado.

O Sr. Pompeu Sobrinho, por sua vez, communicou que a Inspectoria de Obras contra as Seccas resolvera tirar uma segunda edição do «Mappa do Ceará», de sua autoria, com as modificações e accrescimos obtidos até agora.

Por ultimo, o Sr. Presidente, referindo-se á falta de numero notada ultimamente para realização das sessões ordinarias, concitou os socios ao comparecimento, de modo a não haver solução de continuidade na vida da Sociedade, opinando por fim que, na impossibilidade de reunir esse numero regulamentar, as sessões se realizassem, todavia, com qualquer numero de socios, de vez

XII REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

que, pelo seu proprio character, não interferirão nas disposições estatutarias, que só podem ser modificadas em assembléa geral previamente annunciada.

O alvitre do Sr. Barão de Studart foi acceito por unanimidade.

Sessão de 5 de Fevereiro de 1935 :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Th. Pompeu Sobrinho, Andrade Furtado, Martinz de Aguiar e Sousa Pinto.

Approvada sem impugnação a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte :

—Carta da Bibliotheca Nacional, communicando que tem vinte e sete pacotes de publicações, procedentes do estrangeiro e destinados ao Instituto.

—Circular da «Associação dos Empregados no Commercio», de Aracaty, communicando a posse de sua nova directoria.

—Cartão de felicitações pela entrada do novo anno, do sr. Agnello Bittencourt, presidente do Instituto Geographico e Historico do Amazonas.

—Circular da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, pedindo remessa de um numero da revista do Instituto.

Foram mencionadas as seguintes offertas :

Da Municipalidade de Buenos Aires : «Revista de Estatistica», 1.º trimestre, 1934.

—Do Sr. Sodola Amim, de S. Paulo : «O Libano» (conferencia).

—Do «Centro Estudantal Cearense» : «Folha Estudantal», varios numeros.

—Da «Conferencia Internacional Americana», Montevideu : «Acto Final».

—Do Ministerio de Educação e Saúde Publica : relatorio do anno de 1932.

—Do Instituto de Agricultura, Roma : «Revista», novembro de 1934.

—Da Faculdade de Direito de Recife : «Revista Academica», anno de 1933.

—Do Ministerio de Educação, Rio : «Revista de Educação», n.º 10.

—Do «Circulo de Estudos Bandeirantes», Curitiba : «Revista», n. 1.

—Do Ministerio da Viação, Rio : «Boletim», vol. 1.º, n. 5.

—Do Ministerio do Trabalho, Rio : «Boletim», n. 4.

—Do Instituto Historico da Bahia : «Revista», anno de 1934.

—Dos Srs. Conrado Cabral & Cia., Fortaleza: «Meio seculo de fundação da firma Conrado Cabral & Cia.».

—Do Instituto Historico do Rio Grande do Sul: «Revista», 4.º trimestre de 1934.

—Da Academia Brasileira de Sciencias, Rio: «Annaes», tomo 6.º, n. 4.

—Do Museu Nacional, Rio: «Boletim», Junho de 1933. «Arquivo», vol. 34.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente mandou proceder á leitura de uma comunicação do Sr. A. Theodorico da Costa, dando conta de sua gestão na thesouraria, no anno findo, a qual é concebida nos seguintes termos:

«Exmo. Sr. Presidente do Instituto do Ceará.

Saudações

Tenho a honra de levar ao conhecimento do Instituto do Ceará que, do respectivo balanço da thesouraria, a meu cargo, consta o seguinte sobre o anno de 1934:

Haver	2:130\$000
Deve	3:899\$200
Deficit	769\$200.

Devo declarar que ainda não recebi a subvenção do Estado do Ceará relativa ao 2.º semestre de 1934. Recebida que seja, o deficit desapparecerá.

Devo ainda dizer aos senhores meus confrades que o dinheiro em caixa é 13:984\$823, pouco mais ou menos, dependendo a sua exactidão de exame minucioso, feito por uma comissão.

Todos os documentos estão ás ordens de quem quer que seja.

Do confrade

20—1—935.

ANTONIO THEODORICO DA COSTA.

Sessão de 20 de Fevereiro:

Presença dos socios effectivos Srs Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Eusebio de Sousa e Sousa Pinto.

A acta da sessão anterior foi approvada.

Eoi mencionada a offerta de varias publicações nacionaes e estrangeiras, livros, revistas, relatorios, etc., para a bibliotheca do Instituto.

Na ordem do dia, fala o Sr. Pompeu Sobrinho sobre a comemoração, em Abril proximo, do 1.º centenario da installação, no Brasil, das assembléas provinciaes, acontecimento que o es-

tado de S. Paulo, ao que lera nos jornaes desse adeantado centro sulista, se prepara para festejar condignamente. Pensava o Sr. Pompeu Sobrinho que tambem o Ceará não deveria ficar indifferente a esse magno facto, e por isso concitava o Instituto a lembrar ao governo estadual a conveniencia de tal commemoração.

O Sr. Presidente, julgando a proposta do Sr. Pompeu Sobrinho objecto de consideração, diz trazê-la á discussão na proxima reunião, quando poderia ser convenientemente estudada.

O Sr. Eusebio de Sousa refere-se á proxima commemoração da passagem do IV centenario da colonização portugueza em Pernambuco, a 9 de Março de 1935, o qual será festivamente celebrado nesse grande estado nortista. Allude ao facto de não passar despercebido no Ceará, pois a colonia pernambucana, domiciliada no Estado, prepara-se para delle participar, movimentando-se presentemente numa acção conjuncta e das mais louvaveis pelo espirito de patriotismo que a ella preside. Ao que está seguramente informado—adeanta o Sr. Eusebio de Sousa—, os pernambucanos de residência no Ceará mandarão a Recife um representante, portador de uma mensagem, com bem acabada medalha de ouro, significativa prova de sua adhesão ás festas promovidas pelos irmãos de Pernambuco.

O Sr. Presidente, tomando na devida consideração o comunicado, diz que o Instituto do Ceará não pode, por sua vez, olvidar a magna data pernambucoana, resolvendo que no dia da commemoração, na impossibilidade de fazer-se representar por outra forma, envie ao Instituto de Recife as suas felicitações.

O Sr. Pompeu Sobrinho fala acerca da recente descoberta, em Theresina, por uma commissão geologica do Ministerio da Agricultura, de vestigios de importantes depositos de carvão de pedra, vestigios esses ainda mais importantes, porque por elles ficou patente a existencia de camadas no terreno ossaliano em condições identicas a depositos que se encontram na America do Norte, onde demoram as mais poderosas bacias carboniferas. O orador affirma ter certeza de que a descoberta desses terrenos carboniferos no Piahy já foi levada ao conhecimento do governo central, por intermedio do Sr. Interventor daquelle Estado.

O Sr. Sousa Pinto faz referencia á falta de comparecimento dos socios effectivos ás sessões regulamentares, o que assaz entrava os trabalhos da Casa. Era de opinião que a presidencia, para tornar effectiva a disposição estatucional sobre o comparecimento dos socios ás reuniões quinzenaes, lhes fizesse um appello, por meio de uma circular, alvitre que foi aprovado.

O Sr. Barão de Studart, por ultimo, faz interessante e erudita palestra sobre coisas do Ceará de outros tempos, illustrando os casos focalizados com preciosa documentação de seu archivo particular. O orador desperta a attenção de seus pares com a apresentação do original do *Discurso recitado no Te Deum Laudamus, que o Senado da Villa de Campo Maior de Quixeramobim fez celebrar em Acção de Graças pela Restauração de Pernambuco, com a Assistencia de todo Clero, Nobreza e Povo, no Dia 29 de Junho do corrente anno de 1817*. Tal discurso—acrescenta o Sr. Barão—foi proferido pelo padre Manuel Ribeiro Bessa de Hollanda Cavalcante, deputa-

do á constituinte de 1823, morador no Canhotim (Quixeramobim) e que no seu tempo passava por avarento e de poucas letras.

Sessão de 20 de Março :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Soares Bulcão, Martinz de Aguiar e Sousa Pinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Fala o Sr. Pompeu Sobrinho, apresentando a indicação de que o Instituto fornecesse uma relação dos socios effectivos que incorriam nas determinações estatutaeas em virtude de transferencia de residencia para lugar fóra da séde social.

Taes socios, em virtude da letra dos estatutos, uma vez que mudaram de residencia — affirma o Sr. Pompeu Sobrinho—, perderam a cathegoria de effectivos e passaram para a classe de honorarios. O Sr. Presidente determina á Secretaria que, na primeira sessão, apresente a relação pedida.

O Sr. Barão de Studart referiu-se ao tomo II, fasciculos III—IV, da «Revista de Philologia e de Historia», recentemente editado, o qual lhe havia prodigalizado momentos de grande alegria, por ver que, abrindo-a, figurava um trabalho do digno consocio Sr. Pompeu Sobrinho intitulado «Kariris» e illustrado com um mappa ethnographico do Nordeste. Na mesma revista, adianta, o professor José Oiticica faz referencias constantes ao consocio Sr. Martinz de Aguiar, e o Sr. J. A. Padberg, do Museu Nacional do Rio, escrevendo largamente sobre «O Taiá», refere-se ao livro de Quintino Cunha «Pelo Solimões». Na parte folcloristica, é citado ainda o consocio Sr. Leonardo Mota. Em seguida, o Sr. Barão de Studart traz ao conhecimento da Casa o fallecimento, em Portugal, do Dr. Fortunato de Almeida, da classe dos correspondentes, nome em evidencia nas letras portuguezas, membro dos mais preeminentes da Academia de Sciencias de Lisboa e da Sociedade de Geographia. Tratando-se de um consocio illustre, mandava que se lançasse em acta um voto de profundo pesar de todo o Instituto. Para preencher essa vaga, propunha, á indicação do Sr. Eusebio de Sousa, o padre Serafim Leite, residente em Lisboa, nome com credenciaes bastantes para occupar a vaga do Dr. Fortunato de Almeida. Approvado unanimemente.

O Sr. Presidente diz ainda que, por não haver numero legal para a eleição da nova directoria (biennio 1935—1936), determinava que se convocasse para o dia 22 uma sessão de assembléa geral, com esse fim.

Sessão de 6 de Maio :

Presentes os Srs. Barão de Studart, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Livino de Carvalho, Sousa Pinto e Martinz de Aguiar.

XVI REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

Do expediente constaram as seguintes offertas: Costa Leite, «O Valle do São Francisco»; Ministerio da Agricultura (Rio), «Boletins» n. 68 e 69; Rêde de Viação Paraná-Santa-Catharina, «Cincoentenário da Estrada de Ferro do Paraná»; Bibliotheca Nacional (Rio), «Annaes» de 1920 a 1925; Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio de São Paulo, «Boletim de Agricultura», anno de 1933; socio correspondente Dr. Henrique Silva, «Informação Goyana», n.ºs de Janeiro, Fevereiro e Março de 1935; socio effectivo Dr. Sousa Pinto, «Annuario Estatístico do Ceará», 1929 e 1930; «The American Museum (Nova-York.)», «Natural History», Março de 1935; «The American Geographical Society of New-York», «Geographical Review», Abril de 1935; Municipalidade de Buenos Aires, «Revista de Estatística», 1935.

Foram lidos: officio do «Instituto Historico e Geographico», do Rio Grande do Norte, communicando a posse da nova directoria, que tem como presidente o Dr. Nestor dos Santos Lima (reeleito); circular da «Preussische Akademie der Wissenschaften», communicando que, para facilitar a assignatura do «Deutsche Literaturzeitung», órgão official das academias de sciencias e letras da Allemanha e da Austria, a todos os sabios do mundo, ficou o preço reduzido a 10—R. M. por trimestre; circular da «Académie des Sciences, Arts et Belles-Lettres de Dijon», convidando o Instituto a tomar parte nos trabalhos do congresso que a «Association Bourguignonne des Sociétés Savantes» promove em Dijon, de 26 a 29 de Maio deste anno, bem como a fazer-se representar nas diversas ceremonias previstas; communicado da Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica, acerca do «Centro Internacional de Documentação Ethnica», de Roma, cujo valor é posto em evidencia; cartão da «Bibliotheca Rio-Grandense» (Rio Grande do Sul), pedindo permuta de publicações; relatorio mimeographado acerca das «Actividades da secção de cooperação intellectual da União Pan-Americana», 1933-4.

O Sr. Presidente congratula-se com o Instituto pela recente nomeação de dois dos seus membros, os Srs. Martinz de Aguiar e Djacir Meneses, para professores do Collegio Militar do Ceará, terminando por dizer que cordialmente cumprimentava os nomeados. O Sr. Martinz de Aguiar agradece as palavras captivantes do Sr. Presidente, que, continuando com a palavra, trata da iographia de Pero Coelho de Sousa, dizendo-a do maior interesse pelas discordancias que suscita. Disse ainda já ter sido expedida communicação ao Pe. Serafim Leite, para quem teve palavras de elogio, da sua eleição para membro correspondente. Finalmente, referiu-se á visita que inesperadamente fizera ao Instituto uma illustre escritora irlandesa, que procurava informações do Ceará, principalmente das missões.

O Sr. Pompeu Sobrinho propôs socio-correspondente o Dr. João da Silva Campos, residente na cidade do Salvador, para quem teve palavras amaveis e de quem disse ser autor de valiosos livros de historia e chronica da Bahia. A proposta foi unanimemente acceita.

Travou-se afinal palestra geral entre os presentes, sendo feridos assumptos litterarios e scientificos de incontestavel valor.

Sessão de 21 de Junho :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Ensebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Martinz de Aguiar, Andrade Furtado, Sousa Pinto e Djacir Meneses.

Approvada a acta da sessão anterior. Do expediente consta um officio do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, firmado pelo secretario perpetuo, Dr. Eduardo Duarte, reiterando ao Instituto do Ceará o pedido de fazer-se representar no Congresso de Historia a ser levado a effeito em Porto Alegre, em Setembro proximo, alvitando a remessa de uma these sobre os fins do alludido certame, caso não possa fazer-se representar.

O Sr. Presidente declarou ficar a Casa inteirada do exposto, affirmando que, no devido tempo, seriam tomadas providencias.

O Sr. Martinz de Aguiar agradece as provas de considerações e respeito tributadas pelos seus consocios á pessoa de seu venerando pai, recém-fallecido, bem como a presença de uma commissão do Instituto ás missas de setimo dia, que foram celebradas nesta capital.

O Sr. Eusebio de Sousa leva ao conhecimento da Casa as recentes remodelações por que passou a séde do Instituto, no Archivo Publico, com a acquisição de uma bem acabada tribuna destinada ás sessões solennes, além de outros utensilios, tudo de accordo com as ordens emanadas da Presidencia e em combinação com o thesoureiro, Sr. Theodorico da Costa.

O Sr. Carlos Studart congratula-se com o Instituto pela escolha do digno consocio Dr. Djacir Meneses para a directoria da Escola Normal, da illustração de quem espera muito lucrar aquelle importante departamento da instrucção secundaria. O Sr. Presidente, secundando as palavras do Sr. Carlos Studart, fazendo resaltar o voto unanime dos socios presentes, mandou que o Sr. secretario consignasse em acta «esse acontecimento de grande significação para os credits do Instituto».

O Sr. Djacir Meneses agradece commovido a distincção dos collegas.

O Sr. Andrade Furtado, por sua vez, propõe identico requerimento quanto á pessoa do consocio Dr. Pompeu Sobrinho, nomeado director da Escola de Agronomia, officializada pelo governo do Estado, á qual já vinha prestando as luzes de seu grande saber, como um dos cathedricos mais eminentes.

O Sr. Sousa Pinto annuncia a chegada á Fortaleza do notavel consocio Senador Waldemar Falcão. Requer seja especialmente homenageado pelo Instituto. Consultados os presentes, o requerimento foi acceito por unanimidade, resolvendo o Sr. Presidente, de accordo com a decisão da maiorla da Casa, á proposta do Sr. Andrade Furtado, fôsse o Sr. Waldemar Falcão saudado na sessão ordinaria de 5 de Julho proximo, como se tem feito com outros socios ausentes, quando de regresso á terra natal.

XVIII REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

Sessão de 5 de Julho :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Andrade Furtado, Martinz de Aguiar, Djacir Meneses e Soares Bulcão.

A acta da sessão anterior, approvada sem inapugnação.

Trata-se de um officio do Sr. Secretario do Interior, em que pede que o Instituto se manifeste, de accordo com o preceituado no decreto n.º 751, de 9 de Setembro de 1932, sobre o pedido do nucleo integralista da povoação de Telha, do municipio de Tamboril, para mudar o nome desse antigo povoado no de Monsenhor Tabosa, «em homenagem ás notaveis virtudes christãs e assignaladas virtudes civicas que enalteciam o grande sacerdote cearense, honra de nosso clero e de nossa gente». Em torno do alludido officio, manifestaram-se os socios presentes, sendo o caso discutido largamente, resolvendo o Instituto, por maioria, acceitar a mudança do nome.

O Sr. Presidente determinou, então, que a Secretaria officiasse, ao titular da pasta do Interior e da Justiça do Estado, sobre o que resolvera o Instituto.

O Sr. Eusebio de Sousa fez sentir o excesso do quadro de socios correspondentes nacionaes, havendo necessidade de uma revisão. Preliminarmente, propunha, de accordo com os estatutos, a elevação de alguns desses socios á cathegoria de honorarios, indicando os Srs. Rodolpho Garcia, Basílio de Magalhães e J. Bernardino de Sousa, nomes em evidencia nas letras nacionaes e que não necessitavam de justificativa.

Submetida a votos a proposta do Sr. Eusebio de Sousa, que era tambem assignada pelo Sr. Carlos Studart, foi approvada unanimemente.

O Sr. Andrade Furtado diz que se acha ausente da Capital o consocio senador Waldemar Falcão, pelo que deixa de proferir o discurso de boas vindas de que fora incumbido. O Instituto deve aguardar a oportunidade que primeiro se lhe offereça para a recepção desse illustre consocio, convindo haver, previamente, um entendimento a respeito, logo que do interior, onde se encontra, retorne á Fortaleza.

O Sr. Presidente incumbiu a Secretaria do entendimento solicitado pelo Sr. Andrade Furtado.

O Sr. Barão de Studart, por fim, em substanciosa palestra, occupou-se da individualidade do grande sabio Pedro Guilherme Lund, a quem o Brasil muito deve no terreno dos estudos de sua especialidade, principalmente o estado de Minas Geraes, que, recentemente, erigiu, numa das praças de sua capital, uma estatua ao notavel naturalista dinamarquês.

O Instituto—declarou o Sr. Barão de Studart—, por motivos conhecidos de todos, deixara de attender o honroso convite que lhe fora feito para se fazer presente ás homenagens á sua memoria, sentindo-se bem em trazer ao conhecimento dos seus consocios a vida e feitos do grande estrangeiro, que amou a nossa

terra e a nossa gente, num convívio de mais de cincoenta annos, sempre proveitosos ao nosso engrandecimento. Seria essa, e não outra, a homenagem do Instituto, a relembrar, naquella instante, a grande obra de Pedro Guilherme Lund. O orador, ao terminar a sua erudita e admiravel palestra, foi saudado e abraçado pelos socios presentes.

Sessão de 20 de Julho :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Andrade Furtado, e do socio correspondente Sr. Alberto Amaral.

A acta da sessão anterior foi approvada.

O expediente constou de um officio do Sr. Secretario dos Negocios do Interior do Estado, pedindo que o Instituto se manifestasse, de accordo com o desejo da Assembléa Legislativa estadual, sobre a mudança do nome de Canafistula no de Antonio Diogo.

Sobre o assumpto, manifestaram-se os socios presentes e, depois de longa discussão, resolve o Syllogeu, por maioria, não ser aconselhavel a modificação, por existir proximo áquella localidade um estabelecimento de caridade—a leprosaria—encravado em seu territorio, com a denominação do benemerito fundador, justamente aquelle cujo nome era pleiteado para a mudança em apreço.

Igualmente, foi recusada a proposta do prefeito de Icó quanto á mudança do nome de um lugarejo daquelle municipio no de Siqueira Campos, prevalecendo o principio do tradicionalismo nas designações dos lugares, sendo somente aconselhavel a mudança em casos excepcionaes.

O desembargador Alvaro de Alencar, em minucioso trabalho, exaltou a memoria do grande abolicionista, a figura, de inconfundivel brilho na politica e na juriscultura nacionaes, de Eusebio de Queiroz, propondo que, em honra do eminente patricio, se accrescentasse ao nome do lugar denominado «Eusebio» o sobrenome do glorioso estadista. Nesse sentido, apresenta uma indicação que pede seja dirigida ao poder competente.

O Sr. Barão de Studart fez o necrologio do pranteado socio correspondente, o venerando cearense Benedicto Augusto dos Santos, fallecido nesta capital. Lembrou os seus preciosos trabalhos, publicados na «Revista do Instituto», sobre assumptos historicos de alto merito. Lembrou, igualmente, o nome de outro socio correspondente que acaba de desaparecer de entre os vivos, o saudoso escritor Henrique Silva, pedindo para ambos um voto de profundo pesar na acta do dia.

Sessão de 5 de Agosto :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, senador Waldemar Falcão, Soares Bulcão, Andrade Furtado, Martinz de Aguiar e Djacir Meneses, e o socio correspondente Sr. Alberto Amaral.

A acta da sessão anterior foi approvada sem observação.

O Sr. Barão de Studart declarou regozijar-se o Instituto do Ceará com a presença, em seu recinto, do seu caro e illustre consocio senador Waldemar Falcão, após uma ausencia assaz longa, em virtude de sua permanencia na capital do Paiz, por força do mandato, primeiro de deputado federal e, ora, de senador da Republica, como legitimo representante do berço natal. O Instituto—disse o Sr. Barão de Studart—, pela palavra do seu presidente, saudava o consocio illustre pela sua comprovada e brilhante actuação no parlamento brasileiro, pugnando, com as fulgentes luzes da sua reconhecida competencia, pelo bom nome do Ceará, sempre na defesa de seus vitaes interesses. Deu em seguida a palavra ao Sr. Andrade Furtado, anteriormente designado para saudar, naquella sessão, o senador Waldemar Falcão.

O orador, em brilhante improviso, poz em destaque a individualidade do consocio homenageado, evidenciando os seus grandes trabalhos, não só como deputado, mas como senador, e, principalmente, como um dos mais destacados collaboradores da Carta Magna promulgada a 16 de Julho do anno passado, havendo, pois, a terra natal, que lhe conferira o mandato, reconhecido com justiça o seu alto merito, tendo-o como um dos seus expoentes, nos dominios da cultura hodierna. O Instituto—perorou—rejubilava-se, naquella instante, por ver em seu seio o eminente conterraneo e consocio.

O Sr. Waldemar Falcão agradeceu a prova de carinho dos consocios do Instituto, do qual, confessava com a maior sinceridade, não se havia esquecido enquanto ausente d'elle estivera. Alegrou-se em poder affirmar ser o Instituto do Ceará assaz conhecido e respeitado nos centros culturaes da metropole brasileira, como, por varias vezes, tivera occasião de verificar, e sempre ouvindo as mais honrosas referencias á antiga associação de sciencias e letras cearense. Ferindo a parte em que os Srs. Barão de Studart e Andrade Furtado alludiram á sua acção no parlamento brasileiro, o Sr. Waldemar Falcão fez demorada exposição dos seus trabalhos no congresso federal, com a affirmativa de haver apenas cumprido o seu dever como representante do Ceará, sentindo-se bem em poder declarar não haver poupado esforços para não trahir o mandato que lhe fora outorgado.

Por ultimo, o Sr. Presidente, querendo tornar mais significativa a homenagem ao consocio Sr. Waldemar Falcão, deu a sessão por encerrada.

O homenageado foi então abraçado por todos.

Sessão de 20 de Agosto :

Presença dos socios effectivos Srs. Barão de Studart, Pompeu Sobrinho, desembargador Alvaro de Alencar, Andrade Furtado e Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discrepancia.

Constou do expediente uma carta do Sr. Eusebio de Sousa, justificando a sua falta á sessão; um telegramma do Sr. Waldemar Falcão, despedindo-se dos consocios por ter de embarcar para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte nos trabalhos do Senado da Republica e onde diz que põe os seus serviços á disposição do Instituto; um officio do director geral do Museu Historico Nacional, pedindo a remessa de todos os trabalhos a que o Instituto for dando publicidade, sobretudo os de caracter periodico; uma carta do Sr. Theodorico da Costa, enviando o theor de um officio do Sr. Secretario do Interior e da Justiça, em que se lhe dá sciencia de que a Imprensa Official do Estado foi autorizada a editar a revista do Instituto, nos termos do decreto no. 1.127, de 27 de Outubro de 1933, devendo ser paga a despesa pela subvenção concedida pelo Estado; um telegramma do director geral de informações e estatistica do Ministerio de Educação, pedindo se lhe envie com urgencia um exemplar da revista do Instituto, a fim de completar as informações recebidas relativamente a ella; uma carta do director do Instituto Ibéro-Americano, da Universidade de Porto-Rico, propondo intercambio entre o referido Instituto e o Instituto do Ceará; um officio do director geral de informações, estatistica e divulgação, do Ministerio de Educação e Saúde Publica, remetendo um questionario destinado a colligir dados referentes á organização da bibliotheca do Instituto e ao seu funcionamento no anno de 1934; um communicado da commissão executiva do 10. Congresso Medico Cearense, a realizar-se nesta capital, de 18 a 25 de Outubro proximo, annexando esclarecimentos e instrucções «para que a sua brilhante collaboração se faça sentir em prol da iniciativa a que estamos devotando os nossos melhores esforços»; um officio do Sr. tenente-coronel Alcio Souto, do Estado Maior do Presidente da Republica, pedindo o concurso do Instituto, como corporação cultural, nas commemorações do dia 7 de Setembro, considerado o «dia da patria».

O Sr. Presidente fala longamente acerca do movimento «farroupilha», terminando por propor que se passe um telegramma ao Presidente do Instituto do Rio Grande do Sul e ao Sr. Waldemar Falcão, para que os dois, em commissão, representem a nossa associação nas «festas farroupilhas».

Discute-se, em seguida, a decisão do governo referente á publicação da Revista nos prelos do Estado. O Sr. Presidente mostra a impossibilidade de ser isso feito no anno corrente, pois que, antes do officio do Sr. Secretario do Interior ao Sr. A. Theodorico da Costa, já se tinham entregue os originaes á firma Ramos & Pouchain, que levava adiantados os trabalhos. Mostrou a necessidade que havia de um entendimento entre o Instituto e o governo, encarregando-se o Sr. Thomaz Pompeu de promovê-lo juntamente com o Sr. Andrade Furtado.

Discutiram-se ainda assumptos varios, todos da economia interna do Instituto, sendo depois encerrada a sessão.

Sessão de 5 de Setembro :

Presentes os Srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, desembargador Livino de Carvalho, Pompeu Sobrinho, Djacir Meneses e Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi unanimemente approvada.

Do expediente constou um cartão do Sr. Bernardino Sousa, dirigido ao consocio Sr. Carlos Studart Filho, agradecendo ao Instituto e especialmente ao destinatario e ao Sr. Eusebio de Sousa, autores da proposta, a sua eleição para socio honorario; uma carta do Dr. Luiz Felipe Vieira Souto, agradecendo tambem a sua eleição para socio correspondente; um officio circular do director do Archivo Nacional, pedindo a relação das folhas existentes na bibliotheca do Instituto e referentes a publicação do Archivo, a fim de serem preenchidas; um officio do vice-bibliothecario do «Collegio Maximo de São José», da Argentina, propondo bases para um intercambio bibliographico; um telegramma do consocio senador Waldemar Falcão, agradecendo o ter sido escolhido para, em commissão com o Sr. Presidente do Instituto riograndense, representar o Instituto do Ceará nas festas do centenario da Guerra dos Farrapos, e communicando não poder no momento acceder á determinação dos seus pares; um officio do Sr. Secretario do Interior, submettendo á apreciação do Instituto um pedido do «Nautico Athletico Cearense», que propõe a mudança do nome de Praia Formosa para o de Praia do Nautico; e as seguintes offertas de publicações: Academia Brasileira de Letras, «Estatutos»; Ministerio do Trabalho, Rio, «Boletim», n. 11, de Julho do anno corrente; Jardim Botânico e Estação de Itatiaia, Rio, «Revista Rodriguésia», n. 1.

O Sr. Presidente communica a integra dos telegrammas passados aos Srs. Waldemar Falcão e presidente do Instituto Historico e Geographico Riograndense, dando-lhes a incumbencia de representarem o Instituto do Ceará nas festas do centenario «farroupilha». Concita depois os presentes a manifestar-se acerca do officio do Sr. Secretario do Interior em relação á pretensão do «Nautico Athletico Cearense».

O Sr. Martinz de Aguiar diz votar por que não se julgue materia de deliberação, uma vez que o governo do Estado, como tem demonstrado, não se importará com a deliberação que o Instituto tomar, mudando ou não o nome da Praia Formosa, caso tenha já decidido, ou venha a decidir, fazê-lo. Por mais estranho que pudesse parecer o seu voto, mantê-lo-ia, repetindo-o sempre de então em diante, em casos identicos, como um protesto á acção do governo.

Os Srs. Pompeu Sobrinho e Djacir Meneses declararam estar com o Sr. Martinz de Aguiar na parte relativa ao protesto, accrescentando o Sr. Pompeu Sobrinho que continuaria a manter o voto que tem dado ao tratar-se de propostas de mudança de

nomes locais: defende sempre as denominações velhas contra as novas.

O Sr. desembargador Alvaro de Alencar disse que, de algum modo, estava com o Sr. Pompeu Sobrinho. Votava contra a proposta no caso presente, mas achava que em outros casos a mudança era justificável e até necessária.

O Sr. desembargador Livino de Carvalho começa dizendo que tem o habito de julgar com serenidade e, para isso, propunha que se nomeasse uma comissão que estudasse com atenção e calma a proposta, a fim de dar parecer fundamentado. Podia bem ser que o «Nautico», tendo dado vida á Praia Formosa, tendo concorrido para o seu real aformoseamento, tivesse direito a ver o seu nome designando-a.

O Sr. Presidente declarou que ia submeter a proposta a votação final, mas antes queria dizer que *Praia Formosa* lhe parecia nome novo; o que conhecera sempre fôra *Praia do Gasometro*. Nisto foi apoiado pelo Sr. Martinz de Aguiar. O Sr. desembargador Alvaro de Alencar contestou que se tratasse de denominação nova.

Afinal, dá-se a votação, e a proposta é rejeitada pelo voto dos Srs. desembargador Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho e Djacir Meneses, tendo os Srs. Desemb. Livino de Carvalho e Martinz de Aguiar mantido, o primeiro, a sua proposta acêrca da nomeação de uma comissão, e, o segundo, o seu voto primitivo.

O Sr. desembargador Livino pede a palavra pela ordem e fala brilhantemente sobre o Dia da Patria. Ao começar, disse parecer-lhe que o Instituto se tem mantido um tanto á parte das manifestações, quando devia estar á frente, pelo seu prestigio e pela sua propria finalidade. Terminando as suas despretensiosas, mas brilhantes, palavras, disse-lhe o Sr. Barão de Studart que era já uma bella commemoração o que acabava de pronunciar o illustre consocio, que, entretanto, estava em erro num ponto: o Instituto não se tinha posto á parte das commemorações da Independencia, tanto assim, que, na sessão anterior, se tratara longamente do assumpto, tendo-se até cogitado de transferir a sessão que se estava realizando para o dia 7. Só nesse momento verificava que a acta fora omissa nesse ponto, pelo que determinava que o Sr. secretario preenchesse a lacuna na acta seguinte. Para terminar, disse que se projectava uma sessão do mundo official e, pois, designava o Sr. desembargador Livino para representar nessa sessão o Instituto.

O Sr. Presidente fala da impressão da Revista e propõe que se reduza este anno a 200 o numero de paginas. O Sr. Pompeu Sobrinho diz que se devem ter tantas paginas quantas forem necessarias para conter a materia apresentada. O Sr. Presidente diz que são as condições economicas do Instituto que exigem a redução. O Sr. Pompeu Sobrinho, como os demais, vota então favoravelmente á proposta.

cicio do seu cargo; carta do Sr. Cruz Costa, pedindo varias informações acerca de Farias Britto, a respeito de quem diz estar preparando uma these; memorando da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, communicando ter quarenta e sete pacotes á disposição do Instituto; e officio do Sr. Secretario do Interior e da Justiça, pedindo que o Instituto faça uma synthese da historia, geographia, politica e administração do Estado, a fim de ser enviada ao «Diario da Manhã», do Espirito Santo, que pretende dedicar uma pagina a assumptos do Ceará.

O Sr. Presidente refere-se ao memorando da Bibliotheca Nacional. Diz ter incumbido o Sr. Eusebio de Sousa, que, indo para o Rio, viera despedir-se do Instituto e offerecer-lhe os seus prestimos na Capital da Republica,—de retirar da Bibliotheca os volumes a que se refere o memorando, bem como de trabalhar junto ao illustre senador Waldemar Falcão para que o Instituto seja reconhecido de utilidade publica. A primeira incumbencia, accrescentou, não teve o nosso secretario tempo de levá-la a termo, por terem vindo os volumes antes de sua chegada ao Rio, naturalmente porque a Bibliotheca attendeu a um officio que anteriormente lhe mandara. Passa em seguida a falar acerca do «Instituto», revista scientifica e litteraria, órgão do Instituto de Coimbra, e diz do prazer que sente em ver nas suas paginas o trabalho folclorico «Os sinais de Galvão» do Sr. Martinz de Aguiar. Este agradece as palavras benevolas do Sr. Presidente. Estabelece-se depois animada conversação entre os presentes, discutindo-se pontos scientificos e litterarios.

Sessão de 20 de Dezembro :

Presentes os socios effectivos Srs. Barão de Studart, Des. Alvaro de Alencar, Pompeu Sobrinho, Andrade Furtado, Djacir Meneses, Carlos Studart Filho e Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi unanimemente approvada.

Do expediente constou um officio da Prefeitura Municipal de França, S. Paulo, communicando a fundação da bibliotheca publica da localidade, perguntando por quanto poderá o Instituto ceder-lhe a collecção completa da Revista e pedindo que de ora em diante lhe sejam remetidas as publicações do Instituto; um telegramma do Director Geral de Informações e Estatistica do Ministerio de Educação, encarecendo mais uma vez a remessa de um formulario acerca da bibliotheca social devidamente preenchido; um cartão do «Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo», pedindo remessa das publicações sociaes, e uma carta do Sr. Affonso Taunay, agradecendo a sua designação para representar o Instituto no Congresso de Numismastica e communicando ter sido adiado para o proximo anno de 1936.

O Sr. Carlos Studart fala a respeito do telegramma do Sr. Director Geral de Informações e Estatistica, explicando plena e satisfatoriamente as razões por que não tinha sido preenchido o formulario. Ainda com a palavra, o Sr. Carlos Studart fala da Revista, sobre a qual dá varias explicações, e diz que é necessario, por força da lei, que a publiquemos na Imprensa Of-

ficial, pelo que pede a todos os consocios que dêem logo os seus trabalhos para o numero seguinte, a fim de que possa ficar prompta em tempo.

O Sr. Presidente tece longas considerações acerca da Sociedade e acaba por pedir aos consocios fale cada um com os deputados amigos que tiver na Assembléa, para que a subvenção seja, se não augmentada, pelo menos mantida.

Novamente com a palavra, o Sr. Carlos Studart propõe que seja mandada uma carta aos socios faltosos, a fim de se poderem tomar medidas attinentes ao bom funcionamento das sessões. Approvada a sua proposta, o Sr. Presidente encarregou-o de redigir a carta e enviá-la.

Houve depois animada palestra scientifica e litteraria entre os presentes.

